

Sondagem Industrial Regional Estado do Rio de Janeiro

1º trimestre de 2022

www.firjan.com.br/publicacoes

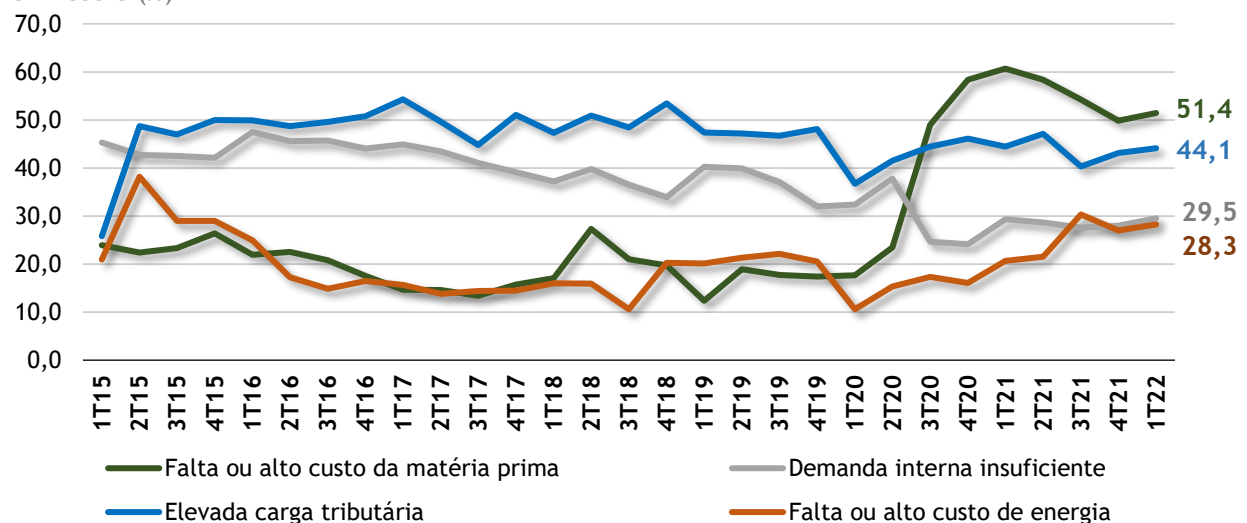
A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados

- Volume de Produção da indústria do Rio de Janeiro apresenta alta em março, após seis meses abaixo da linha dos 50 pontos;
- A utilização da capacidade instalada dos industriais fluminenses voltou a crescer em março e atingiu 66%. Este resultado é superior ao observado no mesmo mês de 2021 (61%) e acima de sua média histórica (64,4%).
- A falta e alto custo de matéria prima segue sendo o principal problema enfrentado pela indústria fluminense pelo sétimo mês consecutivo;
- Otimismo do empresário industrial fluminense cresceu e as perspectivas são positivas para os próximos meses;

Principais problemas enfrentados pela indústria fluminense

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)

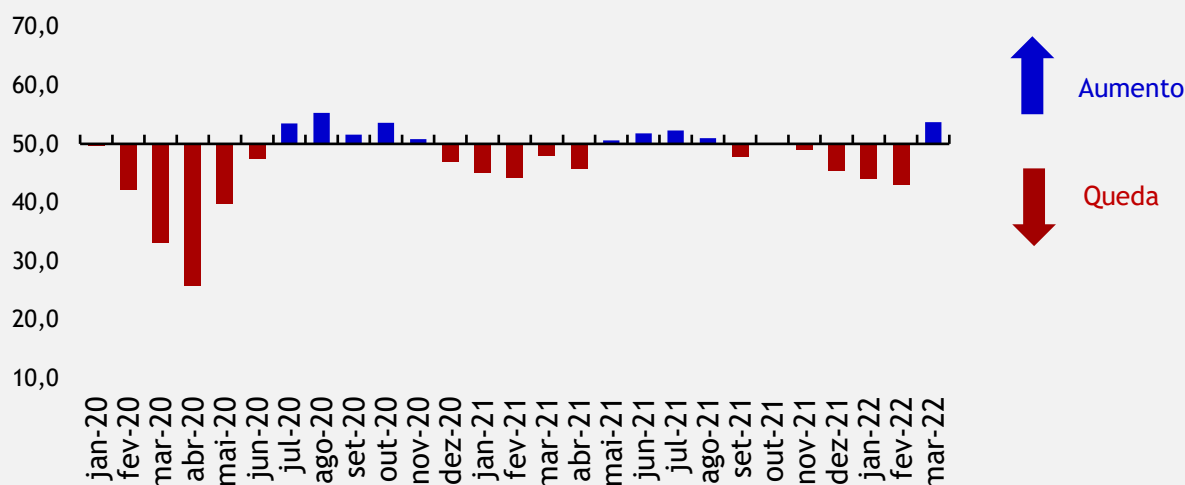


Produção industrial fluminense cresce em março

A produção industrial fluminense voltou a crescer em março, após seis meses abaixo da linha dos 50 pontos, que indica queda de produção. Com este resultado, o **Volume de Produção da Sondagem Industrial do estado do Rio de Janeiro** assinala 53,7 pontos, com um avanço significativo de 10,7 pontos frente ao mês anterior e indica aumento de sua produção frente ao mês anterior - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas*. Este movimento foi influenciado, em especial, pelo avanço na produção das empresas de médio e grande porte, enquanto as pequenas empresas seguiram em queda.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Nesse sentido, o indicador de número de empregados se aproximou da linha dos 50,0 pontos em março e assinalou 49,5 pontos frente a 46,9 pontos em fevereiro. Este é o maior nível do ano, impulsionado, em especial, pelo aumento no número de empregados das grandes empresas. Na mesma linha, após reduzir nos primeiros meses do ano, a utilização da capacidade instalada dos industriais fluminenses voltou a crescer no encerramento do primeiro trimestre e atingiu 66%. Este resultado é superior ao observado no mesmo mês de 2021 (61%) e acima de sua média histórica (64,4%).

Diante desse cenário, apenas as empresas de grande porte encerraram o primeiro trimestre de 2022 com os estoques em alta enquanto as demais indústrias registraram redução. Com isso, o nível de estoques finais do estado apresentou estabilidade em março, mas abaixo do planejado pelos empresários. Este resultado pode ainda ser influenciado pela dificuldade que os industriais

fluminenses têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, diante da incerteza e crise que ainda impacta a cadeia industrial.

Desempenho da Indústria por Porte

	Total			Pequena ¹			Média ²			Grande ³		
	jan/22	fev/22	mar/22	jan/22	fev/22	mar/22	jan/22	fev/22	mar/22	jan/22	fev/22	mar/22
Nível de Atividade												
Nível de Produção	44,0	43,0	53,7	38,7	39,3	49,2	42,6	41,1	51,6	47,7	46,2	57,3
Nº de Empregados	48,1	46,9	49,5	46,7	45,9	47,6	47,6	45,7	48,9	49,2	48,1	50,8
Utilização da Capacidade Instalada (%)	65,0	64,0	66,0	54,0	58,0	58,0	64,0	61,0	65,0	71,0	70,0	72,0
Estoques												
Efetivo-Planejado	46,1	45,7	46,6	43,9	46,7	45,2	43,3	44,9	43,4	48,2	45,5	49,0
Produtos Finais	48,3	48,5	50,0	43,5	47,7	46,5	46,7	50,7	46,5	51,8	47,7	53,8

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

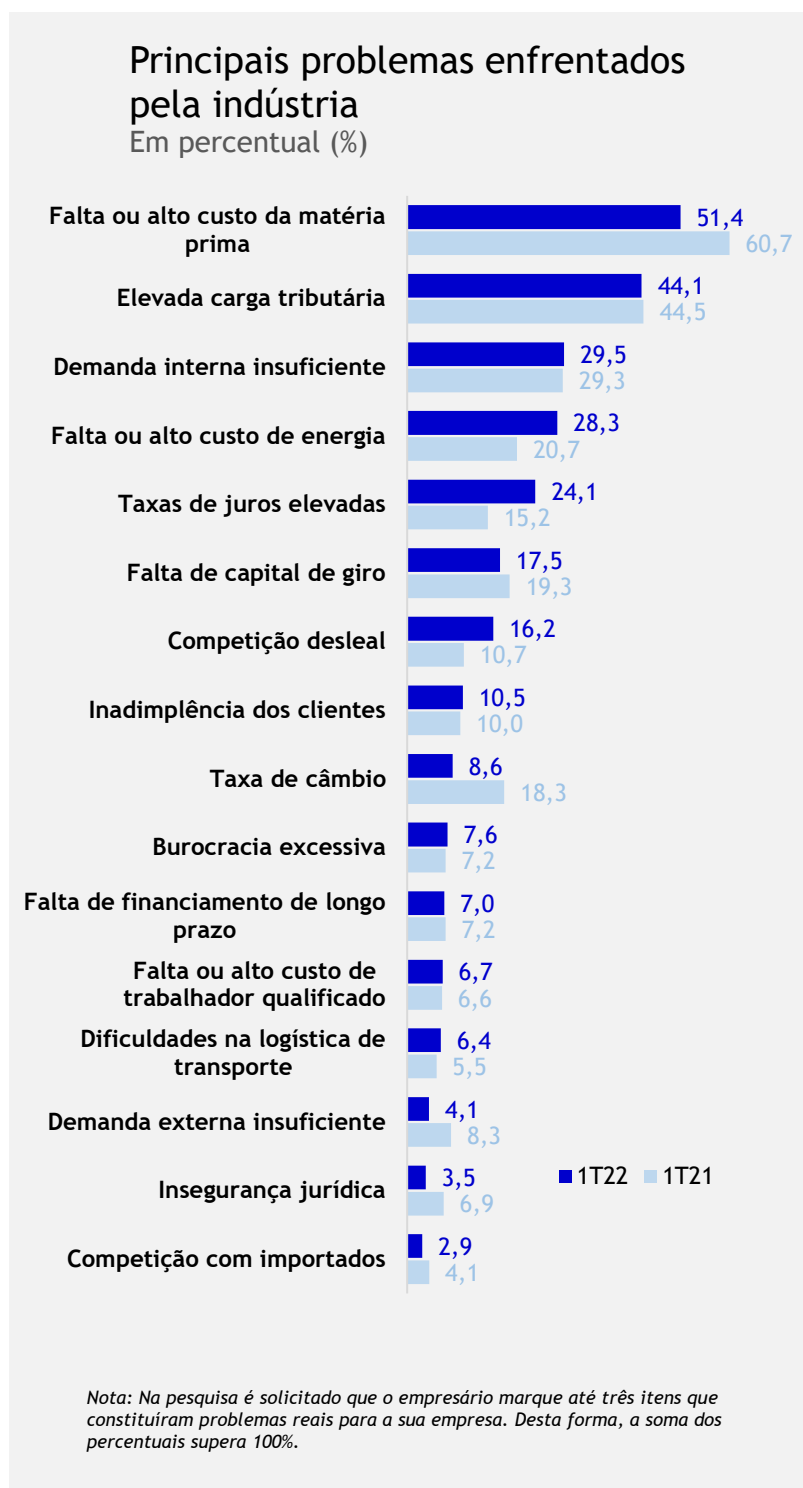
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados

A “falta ou alto custo da matéria-prima” segue sendo o principal problema para a Indústria Fluminense pelo sétimo mês consecutivo

A “falta ou alto custo da matéria-prima” segue sendo o problema mais citado pelos industriais fluminenses no primeiro trimestre de 2022. Este é o sétimo trimestre consecutivo sendo o principal problema indicado pelos industriais fluminenses e indica a permanência da dificuldade na aquisição de insumos para sua produção. Entretanto, ainda que permaneça sendo um entrave, ele está sendo cada vez menos citado pelos industriais: no primeiro trimestre de 2021, quando atingiu o maior percentual de citação de sua série histórica, estava 9,4 p.p. acima do observado em 2022.

Entre os problemas historicamente mencionados, a “elevada carga tributária” é o segundo mais citado entre os industriais, caracterizando um problema estrutural enfrentado pelos empresários.

Por fim, a “demanda interna insuficiente” e “falta ou alto custo de energia” também cresceram e aparecem como terceiro e quarto maiores problemas dos industriais fluminenses neste trimestre.







Insatisfação com situação financeira na indústria fluminense permanece

No primeiro trimestre de 2022, os industriais fluminenses aumentaram sua insatisfação em relação à sua situação financeira, passando de 47,4 pontos para 46,4 pontos. Ainda que esteja abaixo da linha dos 50 pontos e indique insatisfação, o indicador ainda está acima de sua média histórica (42,6 pontos) e é superior ao nível registrado no final de 2019 (43,8 pontos), antes da eclosão da pandemia da COVID-19.

Na passagem de ano, por outro lado, as indústrias fluminenses reduziram sua insatisfação em relação à sua margem de lucro operacional e às dificuldades de acesso ao crédito. A despeito de ainda estarem abaixo da linha dos 50 pontos, ambos indicadores também se encontram acima de sua média histórica e do observado no final de 2019. Paralelamente, os preços médios das matérias-primas continuaram crescendo, no entanto, em ritmo menos intenso que o registrado ao final do ano.

Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
4T21	47,4	41,5	40,1	72,1
1T22	46,4	41,5	41,0	71,1

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

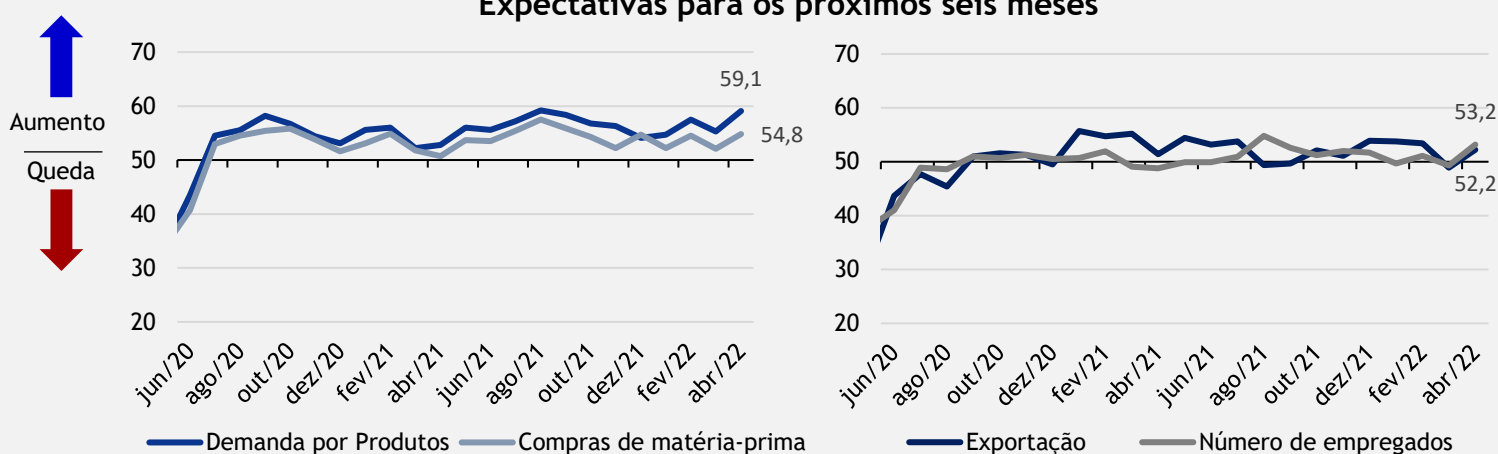
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Indústria fluminense indica otimismo para os próximos meses

Os empresários industriais do estado iniciaram o ano de 2022 otimistas: as expectativas de crescimento para a demanda por produtos, número de empregados e compras de matéria-prima vieram positivas. As expectativas em relação às exportações também foram positivas, ainda que em menor intensidade frente ao trimestre passado. Desse modo, todos os indicadores de expectativas estão acima da média histórica e traçam um quadro favorável para a indústria do estado do Rio de Janeiro nos próximos meses.

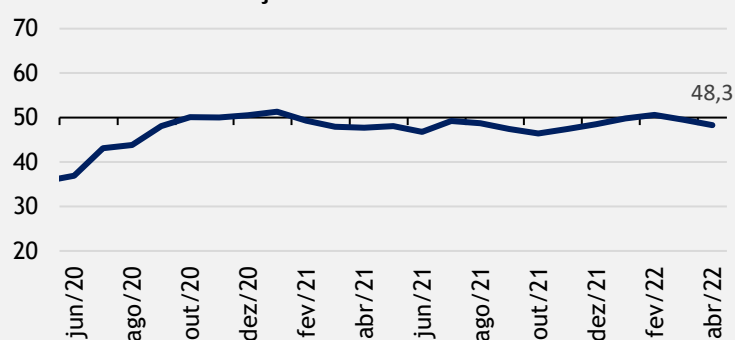
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento ainda é comedida

Em contrapartida, os empresários do estado mostraram-se reticentes quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimentos voltou a recuar no primeiro trimestre do ano, registrando 48,3 pontos.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>